

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da  
HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstração de resultado e demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

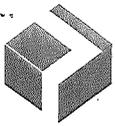
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) **Taxas de Administração**

A Administradora reconheceu como receita no período findo em 30 de junho de 2014, valores relativos a taxas de administração recebidas antecipadamente, seguindo as normas do Banco Central do Brasil. Esse procedimento não atende o Princípio da Competência que determina o reconhecimento das receitas de acordo com os períodos a que se referam, independentemente de seu efetivo recebimento.





**PALACIOS**  
AUDITORES & CONSULTORES

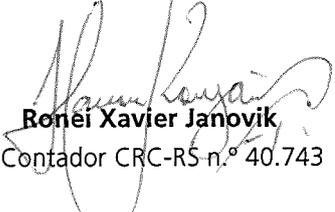
**5) Opinião**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do reconhecimento antecipado das taxas de administração mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, em 30 de junho de 2014, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**6) Demonstrações de 2013**

Anteriormente auditamos as Demonstrações Contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, no qual emitimos nosso parecer em 30 de janeiro de 2014, com ressalva sobre o não atendimento ao Princípio da Competência no reconhecimento das receitas de taxas de administração.

Porto Alegre, 16 de julho de 2014.

  
**Ronéi Xavier Janovik**  
Contador CRC-RS n.º 40.743



CRC-RS n.º 3.539

CVM Ato Declaratório N.º 7.832

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

	R\$ MIL	
	30/Jun./2014	31/Dez./2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>48.291</b>	<b>42.454</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>6.047</b>	<b>54</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)</b>	<b>41.126</b>	<b>41.508</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.118</b>	<b>892</b>
Taxa de Administração	4	2
Adiantamentos e Antecipações	913	717
Pagamentos a Ressarcir	94	66
Devedores Diversos – País	104	104
Outros Valores e Bens	3	3
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.382</b>	<b>2.428</b>
Recursos Pendentes Cobrança Judicial (Nota 5-a)	2.273	2.302
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	109	126
<b>PERMANENTE</b>	<b>259</b>	<b>246</b>
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	258	245
Outros	545	550
(-) Depreciação Acumulada	(287)	(305)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.932</b>	<b>45.128</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

	R\$ MIL	
	31/Jun./2014	31/Dez./2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.419</b>	<b>3.410</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>4.419</b>	<b>3.410</b>
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Lucro	438	333
Impostos e Contribuições a Recolher	605	621
Provisão para Férias	715	302
Provisão para Pagamentos a Efetuar	361	357
Obrigações Diversas	1.367	1.241
Credores Diversos	863	556
Provisão Passivo Contingente	70	-
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.383</b>	<b>2.428</b>
Recursos Pendentes de Cobrança judicial (Nota 5-a)	2.273	2.302
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	110	126
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.130</b>	<b>39.290</b>
<b>Capital social (Nota 7)</b>	<b>18.000</b>	<b>18.000</b>
de Domiciliados no País	18.000	18.000
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>21.290</b>	<b>12.573</b>
Reservas Especiais de Lucros	21.290	12.573
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>4.840</b>	<b>8.717</b>
Lucro do Exercício	4.840	8.717
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>50.932</b>	<b>45.128</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



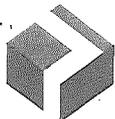
**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS**

	01/jan./2014	01/jul./2013	01/jan./2013
	a	a	a
	30/jun./2014	31/dez./2013	31/dez./2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.986</b>	<b>1.605</b>	<b>2.649</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.986	1.605	2.649
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.342</b>	<b>5.261</b>	<b>10.493</b>
Rendas de prestação de serviços	19.506	18.005	33.576
Despesas de pessoal e encargos	(4.211)	(3.497)	(6.727)
Despesas tributárias	(2.247)	(2.017)	(3.781)
Despesas administrativas (Nota 6)	(7.890)	(7.078)	(12.579)
Outras receitas/despesas operacionais	184	(152)	4
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.328</b>	<b>6.866</b>	<b>13.142</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>7.328</b>	<b>6.866</b>	<b>13.142</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(662)</b>	<b>(627)</b>	<b>(1.201)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(1.826)</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(3.224)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4.840</b>	<b>4.588</b>	<b>8.717</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**PALACIOS**

AUDITORES & CONSULTORES

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos - RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS**

	R\$ MIL		
	01/jan./2014	01/jul./2013	01/jan./2013
	a	a	a
	30/junh./2014	31/dez./2013	
<b>SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>21.290</b>	<b>16.702</b>	<b>0</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.840	4.588	8.717
AJUSTES AO LUCRO ACUMULADO	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-
<b>SALDO NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>26.130</b>	<b>21.290</b>	<b>8.717</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**  
Dois Irmãos – RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO**

	R\$ MIL	R\$ MIL
	01/JAN./2014	01/JUL./2013
	A	A
	30/JUN./14	31/DEZ./2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro/Prejuízo Ajustado do Exercício</b>	<b>4.822</b>	<b>4.626</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>4.840</b>	<b>4.588</b>
<b>Aumento (redução) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	(18)	38
<b>Variações de direitos e obrigações</b>		
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	382	(3.978)
Redução/(aumento) em Taxa de Administração	(2)	1
Redução/(aumento) em Adiantamentos e Antecipações	(196)	87
Redução/(aumento) em Pagamentos a Ressarcir	(28)	(16)
Redução/(aumento) em Devedores Diversos	0	(7)
Redução/(aumento) em Rec. Pendentes Rec. Cob Judicial LP	29	(67)
Redução/(aumento) em Bens Retomados Após Encerramento LP	17	5
Aumento/(redução) em Empréstimos Outras Instituições	0	(9)
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher s/ Lucro	105	29
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher	(16)	70
Aumento/(redução) em Provisão para Férias e 13º Salário	413	(287)
Aumento/(redução) em Provisões para Pagamentos a Efetuar	4	3
Aumento/(redução) em Obrigações Diversas	126	(372)
Aumento/(redução) em Credores Diversos	307	69
Aumento/(redução) em Passivo Contingente	70	(104)
Aumento/(redução) em Rec. Pendentes de Rec. Cob. Judicial LP	(29)	67
Aumento/(redução) em Bens Retomados após Encerramento LP	(16)	(5)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>5.988</b>	<b>112</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado	0	(190)
Alienação de Imobilizado	5	0
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>5</b>	<b>(190)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>5.993</b>	<b>(78)</b>
<b>Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período</b>	<b>54</b>	<b>503</b>
<b>Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período</b>	<b>6.047</b>	<b>54</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**  
Dois Irmãos – RS  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS ATIVO**

	R\$ MIL	
	30/jun./2014	31/dez./2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>336.291</b>	<b>302.494</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>256</b>	<b>458</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>122.160</b>	<b>109.501</b>
Aplicações Financeiras	122.160	109.501
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>213.875</b>	<b>192.535</b>
Bens apreendidos	24	24
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	213.796	192.432
Cheques e Outros Valores a Receber	55	79
Bloqueios Judiciais	0	0
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>3.757.444</b>	<b>3.338.021</b>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	10.085	9.054
Contribuições devidas ao grupo	1.912.171	1.699.105
Consorticiados – bens ou serviços a contemplar	1.835.188	1.629.862
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.093.735</b>	<b>3.640.515</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		



**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos - RS

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS**

**PASSIVO**

	R\$ MIL	
	31/jun./2014	31/dez./2013
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>336.291</b>	<b>302.494</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>336.291</b>	<b>302.494</b>
Obrigações com Consorciados	157.644	142.826
Valores a Repassar	18.372	15.666
Obrigações por Contemplações a Entregar	110.447	100.560
Obrigações com a Administradora	0	7
Recursos a Devolver a Consorciados	31.497	26.644
Recursos do Grupo	18.331	16.791
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>3.757.444</b>	<b>3.338.021</b>
Recursos mensais a receber de consorciados	10.085	9.054
Obrigações do grupo por contribuições	1.912.171	1.699.105
Bens ou Serviços a Contemplar	1.835.188	1.629.862
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.093.735</b>	<b>3.640.515</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES**

**NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS**

	R\$ MIL	
	01/jan./2014	01/jul./2013
	a	a
	30/jun./2014	31/dez./2013
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>110.038</b>	<b>97.567</b>
Depósitos Bancários	458	181
Cheques em Cobrança	79	98
Aplicações financeiras do grupo	8.941	8.913
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	100.560	88.375
<b>(+) RECURSOS COLETADOS</b>	<b>101.240</b>	<b>91.705</b>
Contribuições para aquisição de bens	74.499	67.513
Taxa de administração	19.206	17.447
Contribuições ao fundo de reserva	1.359	1.299
Rendimentos de aplicações financeiras	4.600	3.924
Multas e juros moratórios	237	221
Prêmios de seguros	684	632
Custas judiciais recebidas	13	7
Reembolso Despesas de Registro	4	5
Outros	638	657
<b>(-) RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>(88.807)</b>	<b>(79.233)</b>
Aquisição de bens	66.942	58.854
Taxa de administração	19.317	17.549
Multas e juros moratórios	118	109
Prêmios de seguros pagos	683	631
Custas judiciais	35	55
Devolução de consorciados desligados	1.209	1.504
Despesas registro contrato	4	4
Outros	499	527
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>122.471</b>	<b>110.038</b>
Depósitos Bancários	257	458
Cheques em Cobrança	54	79
Aplicações financeiras do grupo	13.027	8.941
Aplic. Financeiras Vinculadas a Contemplações	109.133	100.560

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**  
Dois Irmãos – RS  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014.**

**I - ADMINISTRADORA**

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A sociedade tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Banco Central.

**NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais e as antecipações espontâneas das parcelas ou em lances dos grupos de consórcios, as quais são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08/11/2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e Valores Mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração em três categorias: para negociação – avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; disponíveis para venda – atualizado com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e mantido até o vencimento – atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.



c) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados pelo custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores pré-fixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída à razão de 9% sobre o lucro real apurado no período,

g) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real do período, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 120 mil no exercício, de acordo com a legislação vigente.

#### NOTA 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações estão assim demonstradas:

LIVRES	31/jun./2014	31/dez./2013
Títulos de Renda Fixa	36.527	37.427
Cotas de Fundos de Investimentos	4.599	4.082
	41.126	41.509

As aplicações em títulos de renda fixa são mantidas até o vencimento e as quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota divulgada pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.





**PALACIOS**

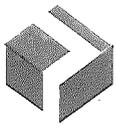
AUDITORES & CONSULTORES

Composição dos Títulos de Renda Fixa: (em R\$ mil)

<b>Aplicação: Herval Financeira S/A CFI</b>			
<b>Vencimento</b>	<b>30/jun./2014</b>	<b>31/dez./2013</b>	
Janeiro/2014		1.532	
Abril/2014	-	1.687	
Maió/2014	-	834	
Agosto/2014	2.107	2.001	
Setembro/2014	828	786	
Outubro/2014	3.378	3.209	
Dezembro/2014	2.432	2.310	
Janeiro/2015	4.034	3.830	
Março/2015	789	750	
Junho/2015	2.164	2.056	
Setembro/2015	754	716	
Janeiro/2016	733	697	
Março/2016	4.102	3.896	
Abril/2016	954	907	
Junho/2016	846	804	
Julho/2016	928	881	
Agosto/2016	5.052	4.798	
Setembro/2016	687	653	
Outubro/2016	902	857	
Novembro/2016	675	641	
Dezembro/2016	886	-	
Janeiro/2017	668	-	
Abril/2017	1.711	-	
Maió/2017	846	-	
	<b>35.476</b>	<b>33.845</b>	
<b>Aplicação: Depósitos a Prazo - CDB - Banrisul</b>			
<b>Vencimento</b>	<b>30/jun./2014</b>	<b>31/dez./2013</b>	
Janeiro/2014	0	2192	
Setembro/2014	-	429	
Novembro/2014	608	591	
Setembro/2015	-	370	
	<b>608</b>	<b>3.582</b>	

#### NOTA 5. REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- a) Valores Pendentes de Recebimento – Cobrança Judicial  
Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, sendo que, as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por Recursos de Consorciados – Grupos Encerrados.
- b) Bens Retomados – Grupos Encerrados



Referem-se aos bens apreendidos dos grupos de consórcio encerrados contabilmente e transferidos para controle da Administradora. Os bens estão avaliados pelo valor original.

#### **NOTA 6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

A referida conta possui a seguinte composição:

	<b>01/jan./2014</b>	<b>01/jul./2013</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>31/jun./2014</b>	<b>31/dez./2013</b>
Despesas de Aluguel	99	87
Despesas de Comunicação	83	67
Despesas de Proc. De Dados	59	28
Despesas de Propaganda	476	447
Despesas de Transporte	71	81
Depreciação	35	40
Comissões Pagas a Terceiros	5.914	5.444
Outras Despesas	1.153	884
	<b>7.890</b>	<b>7.078</b>

#### **NOTA 7. CAPITAL SOCIAL**

O capital está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

## II - GRUPOS DE CONSÓRCIOS

### NOTA 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

### NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

#### a) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

#### b) DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

#### c) PREVISÃO MENSAL DE RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS E RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações contábeis, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

#### d) CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO GRUPO E OBRIGAÇÕES DO GRUPO POR CONTRIBUIÇÕES

Demonstram às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.



e) VALORES E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR

Representam ao valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

g) VALORES A REPASSAR

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h) OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

i) RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações a aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

j) RECURSOS DOS GRUPOS

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

**NOTA 3. GRUPOS DE CONSÓRCIOS**

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	30/jun./14	31/dez./13
• Número de Grupos Administrados	75	75
• Número de Consorciados Ativos	31.400	27.634
• Bens entregues a consorciados	7.708	7.392
• Número de desistentes e excluídos	30.346	28.474
• Número de inadimplentes	2.565	1.486
• Bens pendentes de entrega	2.041	2.004
• Assembleias a realizar	4.655	4.415
• Percentual de inadimplência	7,86	7,16